

A MULHER ABJETO EM *LILITH* DE PRIMO LEVI

Andreza Furtado De Sousa
Universidade Regional do Cariri
andressakaryne716@gmail.com

Cícero Hériclis Ângelo Pereira
Universidade Regional do Cariri
hericlisangelo1@gmail.com

Cássia da Silva
Universidade do Estado do Cariri/
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
cassia_silv@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho procura realizar uma análise das quatro versões da mulher com ideal de abjeto no conto *Lilith* (2005), do escritor Primo Levi, além de compreender o processo de abjeção da mulher no texto. Para isso, foi utilizado conceitos de Villaça (2006), Butler (2003), Kristeva (1982), além de outras pesquisas bibliográficas a respeito dessa discussão. Através da análise, chega-se a uma convicção de que, sendo a mulher do conto *Lilith* (2005) investida de superioridade e conhecedora de seu elevado lugar naquele contexto, ela acaba sendo vista e descrita pelo personagem masculino-subjugado como um demônio, um ser desprezível. No âmbito bibliográfico, as autoras consultadas conceberão essa ilustração de abjeção da mulher transgressora como uma caracterização regular na literatura ocidental. Nesse sentido, se a literatura representa (também) imaginários sociais, infere-se que a mulher, em nossa sociedade, que ultrapassa as fronteiras de seu papel de gênero, arrisca tornar-se uma *Lilith*.

Palavras-chave: Lilith. Abjeto. Mulher. Primo Levi. Villaça.